

TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES APÓS O PARTO

Vanessa Macena Medeiros

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vanessamacena100@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Disfunções do Assolho Pélvico (DAP) modifica toda a estrutura funcional dos órgãos da pelve, por consequência disso, ocasiona, alterações em ligamentos, nervos, tecidos e a musculatura. A incontinência urinária (IU) é a disfunção mais ocorrente, seu sintoma é perda involuntária da urina, afetando a qualidade de vida das mulheres, interferindo no bem-estar físico, sexual e psicológico. Nota-se um desconhecimento sobre as formas de preveni-la. Nesse contexto, conforme a literatura aponta que IU pode ser prevenida na maioria dos casos e sinaliza como medida recomendada e com resultados positivos a Terapia Comportamental (TC). A TC vai além da melhora dos parâmetros miccionais, pois receber informação e ser orientado por um profissional a respeito de como lidar com o seu problema, é uma estratégia de promoção da saúde. Sendo assim, a educação em saúde mediada por tecnologia educativa surge como estratégia para capacitar os indivíduos a adotarem comportamentos positivos em relação à sua saúde. **OBJETIVO:** Construir e validar um folder como tecnologia educativa para prevenção da incontinência urinária em mulheres após o parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico. A construção do folheto se deu em quatro etapas (modelagem, elaboração, validação e implementação). A etapa de modelagem foi embasada pela revisão sistemática das intervenções eficazes realizadas para prevenir a IU no pós-parto. Na etapa de elaboração foram decididos os temas a serem abordados no folheto e a forma como estes foram apresentados. Para validar o conteúdo concebido, foi utilizado a conferência de consenso, em duas etapas, junto aos especialistas e ao público-alvo. Na última etapa, o folheto foi impresso, e pronto para ser implementado. **RESULTADO:** O folder confeccionado mostrou-se adequado para orientação de mulheres com incontinência urinária no pós-parto, pela linguagem e conteúdo acessível alinhado com a realidade e com a necessidade de saúde. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o uso dessa tecnologia educativa poderá contribuir para a prevenção da IU no pós-parto, promovendo autonomia no autocuidado dessas puérperas.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Promoção em Saúde. Tecnologia Educativa. Fisioterapia.